



Trabalhos Científicos

Título: Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico Em Criança: Relato De Um Caso

Autores: JULIANE ZORZI DE ANDRADE (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), GABRIELA GAMA PEREIRA MARTINS (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), ANA CAROLINE MESQUITA CASAGRANDE (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), ERIKA DOS SANTOS VIEIRA (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), LETICIA DE FARIA BANDEIRA (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), HELLEN MAYUMI KAWANO (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), KALEBI SLAVIERO DARONCHI (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), STEFANI BEZ BATTI GONÇALVES (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), ANA CARLA WEISS (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), LORENA CAROLINE SILVA (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), BRUNO HERNANDES DAVID JOÃO (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), GIANIRA SAENZ ALCOCER (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), ANA PAULA SPEGIORIN SUREK (FUNDAÇÃO HOSPITALAR HOSPITAL SANTO ANTÔNIO)

Resumo: Introdução: O Acidente vascular cerebral (AVC) consiste em um abrupto desenvolvimento de sinais clínicos de distúrbios focais da função cerebral, com duração igual ou maior que 24 horas, ou que levam a óbito, sem outra causa que não seja a vascular. Relato de Caso: Menino, 11 anos, queixava-se de cefaleia há 1 mês, apresentou um episódio de crise convulsiva tônico-clônica generalizada (presenciada pelo irmão de 22 anos, que não soube dizer a duração), que teve remissão espontânea, associado a febre. Ainda, evoluiu com hemiparesia a esquerda e vômitos. Paciente encaminhado ao hospital, onde foi realizada Tomografia de Crânio, que apresentou AVE hemorrágico. Sendo assim, foi submetido a tratamento cirúrgico de hematoma intraparenquimatoso e clipagem de malformação arterio-venosa. O procedimento foi bem tolerado e sem intercorrências. Previamente, o paciente era hígido e não realizava nenhum tratamento medicamentoso. Durante a internação, ele apresentou melhora significativa da hemiparesia, porém teve quadros de delírio hiperativo. Discussão: A ocorrência de AVC na faixa etária pediátrica é rara, apresentando incidência que varia de 1,2 a 13/100.000 crianças por ano, sendo mais comum no sexo masculino. Na infância, as causas são variadas, como trombofilia, infecção, malformação arteriovenosa (MAV), podendo até mesmo ser de causa indefinida. Em casos de cefaleia associada a AVC hemorrágico deve-se lembrar de MAV, o que está associado com uma taxa de mortalidade de 25. Epilepsia é encontrada em 12-18 de MAV. Muitos estudos referem que o prognóstico em crianças é reservado. Conclusão: O AVC na infância é raro, porém quando ocorre pode deixar sequelas que impactam na qualidade de vida, ou até mesmo levar a morte.